



MEC - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
DAARG - DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÊMICOS E REGISTRO GERAL
DRA - DIVISÃO DE REGISTROS ACADÊMICOS
INSTITUTO DE VETERINÁRIA
DEPARTAMENTO DE EPIDEMIOLOGIA E SAÚDE PÚBLICA

PROGRAMA ANALÍTICO

DISCIPLINA

CÓDIGO: IV139
CRÉDITOS: 02 T

MEDICINA VETERINÁRIA LEGAL e PERÍCIA MÉDICA
VETERINÁRIA

OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

Preparar os futuros profissionais para utilização dos conhecimentos técnico-científicos e dos códigos civil e penal e da jurisprudência no esclarecimento dos casos em que haja possibilidade de dolo ou culpa para com o animal ou proprietário.

Abordar as técnicas de peritagem em animais para identificação e/ou detecção de defeitos, vícios, doenças, avaliação de acidentes e realização de exames técnicos em questões judiciais.

Abordar as técnicas de perícias, exames e pesquisas reveladoras de fraude ou operação dolorosa nos animais inscritos nas competições desportivas ou nas exposições pecuárias, e para fins administrativos de crédito e de seguro.

EMENTA:

Métodos e técnicas utilizadas na medicina veterinária legal e perícia médica veterinária.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Introdução à disciplina. Denominações. Conceitos restritivos, extensivos e intermediário
2. Relações com as ciências médicas e jurídicas. Ciência interdisciplinar. Ciência pluricurricular. Necessidade do estudo. Aplicações no direito constituído e direito constituindo.
3. O alcance da disciplina no âmbito judiciária, profissional, social e segurança pública.
4. Perícias médico-legais. Definição. Sinonímias. Peritos. Classificação das perícias. Credibilidade das perícias.
5. Documentos médico-legais. Definição. Tipos de atestados. Condições de legitimidade
6. Laudo pericial. Partes do laudo.
7. Noções de investigação técnico-científica. Definição. Conhecimento dos fatos. Tipos de provas. Finalidades das provas. Dependências técnico-científicas.
8. Exigências legais para transporte de animais de corridas.

9. Envenenamentos: medicamentos e venenos. Peçonhas e toxinas.
10. Seguros de animais. Definição. Tipos de indenizações. Casos de exclusões. Modalidade de seguros. Obrigações do seguro e seguradora. Ocorrências do sinistro
11. Vícios rebitórios. Vícios. Compra e venda de animais. Cláusulas de contrato. Avaliação.
12. Tráfico de animais. Crimes Ambientais.
13. Anabolisantes. Características . Efeito danosos no animal e no homem. Legislação vigente.
14. Doping: Conceito e definição. Drogas usadas. Efeitos jurídicos. Legislação.
15. Tanatologia Médico-Legal: Conceito de morte. Mecanismo da Morte. Fenômenos cadavéricos. Lesões em vida e depois da morte. Destinos do cadáver. Aplicações jurídicas. Indenizações.
16. Traumatologia Médico-Legal. Conceitos e importância jurídica. Energia de ordem mecânica, física, química, bioquímica e mista. Lesões corporais sob o ponto de vista jurídico e social. Indenizações.
17. Balística
18. Investigação de Paternidade e DNA.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CROCE, DELTON. *Curso básico de medicina legal*. Rio de Janeiro. Editora Forense. 2005

MARANHÃO, O.R. *Curso básico de medicina legal*. Editora Revista dos Tribunais. 2005

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

OLIVEIRA, O.E. *Aspectos da repressão do doping em cavalos de corrida*. Separata CCCN- Anuário. 1980

ZARZUELA, J.L.; ARAGÃO, R.F. *Química Legal e Incêndios*. Editora Sugra Luzzatto. 2004 .

ZARZUELA, J.L.; MATUNAGA, M.; THOMAZ, P.L. *Laudo Pericial* Editora Revista dos Tribunais. São Paulo – SP. 2004.

GIOSTRI, H. T. *Erro Médico à Luz da Jurisprudência Comentada*. Editora Jurídica. Curitiba – PR. 2003

Raskin, Samo. *Investigação de Paternidade – Manual Prática*. Editora Jurua. São Paulo - SP 2004.

PAARMANN, K *Medicina Veterinária Legal*. Editora do Autor. São Paulo – SP. 2005

JÚNIOR, V.S.N.; SERRANO, Y.A.P. *Código de Defesa do Consumidor Interpretado*. Editora Saraiva. São Paulo – SP. 2005

Tochetto, D. *Balística Forense – Tratado de Perícia Criminalística*. Editora Millennium. São Paulo – SP. 2006.

SILVA DA, A. S. *Doping: Aspectos Legais*. Editora Lumem Júris Ltda. Rio de Janeiro – RJ. 2003

EÇA A.J. *Roteiro de Medicina Legal*. Editora Forense. Rio de Janeiro – RJ. 2005

MORAES DE, J. M. *Manual de Medicina Legal*. Editora Health. Belo Horizonte – MG. 2004

OLIVEIRA, M. A. *Tráfico dos animais in: Perídica Federal* – DF.

FILHO, E. DE F. X *Rotina Médico Legal*. Editora Sagra Luzzatto. Porto Alegre – RS. 2004.

FÁVERO, F. *Medicina Legal*. Editora Tatiáia. Belo Horizonte – MG. 2004.

SCHOENE, C. *Doping del Caballo*. Editora Acribia – Zaragoza – Espanha. 2003

BIZATTO, J.I. *Eutanásia e Responsabilidade Médica*. Editora Sagra. Porto Alegre – RS. 2004.

FILHO, D. A. *Direito dos Animais*. Editora Themis. Mogi das Cruzes – SP. 2001

OLIVEIRA, A.O. *Tráfico de Animais Silvestre in: Perícia Federal*. APCF. Brasília – DF. 2000

ANDRADE, L.S. *Os vícios do cavalo*. Editora Littera Maciel. Belo Horizonte – MG. 2000

MORAES, L.C.S. *Curso de Direito Ambiental*. Editora Atlas. São Paulo – SP. 2004

CONCEIÇÃO, C.D.C. *Perícia Médico Veterinária in: CRMV-RJ*. Editora Publicações. 2000

FEDERAL, D.P. *Crimes Ambientais*. Academia Nacional de Polícia. Brasília, DF. 2003



MEC - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
DAARG - DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÊMICOS E REGISTRO
GERAL
DRA - DIVISÃO DE REGISTROS ACADÊMICOS

PROGRAMA ANALÍTICO

DISCIPLINA

CÓDIGO: IV 146
NOME: **VIGILÂNCIA AMBIENTAL**
PRÉ-REQUISITO: Doenças parasitárias; Doenças infecciosas; Epidemiologia Geral.
CORREQUISITOS: Zoonoses
CRÉDITOS: (T-2)
• Cada crédito corresponde a 15 h/aula

DEPARTAMENTO DE EPIDEMIOLOGIA E SAÚDE PÚBLICA
INSTITUTO DE VETERINÁRIA

OBJETIVOS DA DISCIPLINA: Capacitar o discente a identificar os principais fatores de risco de origem biológica e não biológica de importância em saúde pública – naturais e antrópicos. Propor meios de intervenção, promoção e proteção da saúde humana e animal

EMENTA: Estudo dos ambientes naturais e antrópicos e suas interfaces com a saúde humana e animal. Identificar fatores de risco de origem biológica e não biológica do meio ambiente capazes de impactar a saúde das populações humana e animal, por via direta e/ou indireta.

PROGRAMA ANALÍTICO:

Aulas Teóricas:

1. Apresentação da disciplina, definições e conceitos fundamentais.
2. Vigilância em Saúde:
 - 2.1. Vigilâncias Epidemiológica, Sanitária e Ambiental
 - 2.2. Interrelação entre saúde da comunidade e saúde animal e o processo saúde-doença
 - 2.3. Sistema de Informação em Saúde. Doenças de Notificação Compulsória. Investigação Epidemiológica de Casos e Surto.

- 2.3. O Sistema Único de Saúde no Brasil (SUS).
- 2.4. Inserção do médico veterinário na atenção básica da saúde.
 - 2.4.1. Estratégias de atuação junto ao Programa de Saúde da Família
 - 2.4.2. Estratégias de educação em saúde junto à população
3. Ambientes naturais e ambientes antrópicos (modificados)
 - 3.1. Características dos ambientes naturais
 - 3.2. Características dos ambientes modificados
4. Fatores de risco ambiental de origem biológica:
 - 4.1. Contaminação ambiental por microrganismos e parasitas
 - 4.2. Infestação ambiental por pragas urbanas: ratos, baratas, formigas, etc., em ambientes abertos e em ambientes especiais (indústria de alimentos, comércio de alimentos, serviços de saúde e outros)
 - 4.3. Infestação ambiental em áreas rurais e silvestres: carrapatos, morcegos, roedores silvestres, mosquitos e outros.
 - 4.4. Reservatórios animais de zoonoses
5. Fatores de risco ambiental de origem não biológica, naturais e antrópicos:
 - 5.1. Agentes químicos
 - 5.2. Agentes físicos
 - 5.3. outros
6. Medidas de Vigilância em Saúde Ambiental:
 - 6.1. Vigilância Epidemiológica de reservatórios de zoonoses
 - 6.2. Vigilância Entomológica de vetores de doenças
 - 6.3. Monitoramento ambiental de poluentes não biológicos
7. Medidas de Saneamento Ambiental:
 - 7.1. Saneamento da Água
 - 7.2. Saneamento do Esgoto
 - 7.3. Saneamento de Resíduos Sólidos
 - 7.3.1. Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde
8. Controle de Populações Animais de Interesse em Saúde Pública:
 - 8.1. Controle da população animal urbana (cães, gatos e pombos)
 - 8.2. Controle de roedores
 - 8.3. Controle de vetores
 - 8.4. Controle de populações de morcegos hematófagos

Aulas Práticas:

1. Saída de campo para diagnóstico de fatores e situações de risco ambiental à saúde.
2. Discussão sobre os fatores identificados e propostas de medidas de intervenção para promoção e proteção da saúde humana e animal e prevenção de doenças e agravos.
3. Desenvolvimento de estratégias para trabalhar a educação sanitária quanto aos aspectos mais relevantes identificados nas atividades de campo.
4. Aplicação de projeto-piloto de educação a ser desenvolvido junto à comunidade.

5. Visitas técnicas a estações de tratamento de água e esgoto, aterro sanitário e outras.
6. Apresentação conjunta dos resultados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. ACHA, P.N.; SZYFRES, B. **Zoonoses y enfermedades transmissibles comunes al hombre y a los animales**. Vol. I, II e III. Washington D.C. Organización Panamericana de la Salud. 3^a. ed. Publicación Científica n.º. 580., 2001.
2. MEDRONHO, R. A. (ORG.). **Epidemiologia**. 2.^a ed. São Paulo: Atheneu, 2008. 790p.
3. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Guia de Vigilância Epidemiológica**. Brasília/ DF, 2005, 846p.
4. PEREIRA, M. G. **Epidemiologia. Teoria e Prática**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2000. 583p.
5. ROUQUAYROL, M. Z. **Epidemiologia & Saúde**. 5.^a ed. Rio de Janeiro: MEDSI. 1999, 547p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

6. ARAUJO, J.D. Uma apreciação do método de planejamento de saúde proposto pela Organização Panamericana de Saúde para a América Latina. **Rev. Saúde Pública**. São Paulo **6**(4): 305-16.
7. BRILHANTE, O. M.; CALDAS, L. Q. DE. **Gestão e Avaliação de Risco em Saúde Ambiental**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2002.
8. CHALHOUB, S. **Cidade febril. Cortiços e epidemias na corte imperial**. São Paulo: Cia das Letras, 1996. 250p.
9. COSTA, N. do R. **Lutas urbanas e controle sanitário. Origem das políticas de saúde no Brasil**. Petrópolis. Vozes. 1985. 121p.
10. D'ALMEIDA, M. L. O.; VILHENA, A. (coordenadores). **Lixo Municipal. Manual de Gerenciamento Integrado**. 2.^a. ed., São Paulo: IPT/CEMPRE, 2000.
11. FELLENBERG, G. **Introdução aos Problemas da Poluição Ambiental**. São Paulo: EPU-EDUSP, 1980.
12. PERES, F.; MOREIRA, J. C. (org.). **É veneno ou é remédio? Agrotóxicos, saúde e ambiente**. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2003. 384p.

Periódicos:

1. Revista de Saúde Pública (FSP/ USP)
2. Cadernos de Saúde Pública
3. Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical
4. Revista Brasileira de Epidemiologia
5. Revista Saneamento Ambiental

Outras fontes:

1. Notas técnicas, n.º 10 a 13, 1992. Control de insectos y roedores mediante gestión ambiental. Publicado por OMS, Ginebra, 1990.
2. Guia de Vigilância Epidemiológica (www.saude.gov.br)
3. www.cdc.gov (Centro de Controle de Doenças – Atlanta/ USA)
4. www.pasteur.saude.sp.gov.br (Instituto Pasteur de São Paulo)
5. Doenças Infecciosas e Parasitárias: Aspectos Clínicos, Vigilância Epidemiológica e Medidas de Controle. Guia de Bolso (http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/funasa/GBDIP001_total.pdf)
6. MS / ANVISA. RDC n.º 306 de 07 de dezembro de 2004, que dispõe sobre o Regulamento Técnico para o gerenciamento de resíduos de serviços de saúde, publicada no D.O.U. em 10/12/2004.
7. sites de universidades e de instituições de pesquisa, de um modo geral.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÊMICOS E REGISTRO GERAL
DIVISÃO DE REGISTROS ACADÊMICOS
PROGRAMA ANALÍTICO

DISCIPLINA

CÓDIGO: IV332

Obstetrícia Veterinária

CRÉDITOS: 04 (T-02 P-02)

Cada Crédito corresponde a 15h/ aula

DEPARTAMENTO DE MEDICINA E CIRURGIA

INSTITUTO DE VETERINÁRIA

OBJETIVO DA DISCIPLINA:

Ao final do curso espera-se que os alunos adquiram:

- a) Conhecimentos, atitudes e habilidades motoras concernentes aos fenômenos da gestação, do parto e do puerpério;
- b) Condições de avaliar quando e como intervir clínica e cirurgicamente a fim de preservar a vida do recém-nato e da parturiente;
- c) Sensibilidade na preservação do potencial reprodutivo dos animais, contribuindo assim à exploração econômica dos rebanhos;
- d) Gabarito profissional no trato Homem: Animal direcionando-o à melhoria da qualidade de vida dos seus pacientes irracionais;
- e) Postura íntegra, humanitária e afetiva no tratamento das parturientes e respectivas crias.

EMENTA:

Estudo dos processos fisiológicos da gestação, do parto, do puerpério e as suas complicações patológicas. Medidas indispensáveis à parturiente e ao recém-nascido. Procedimentos cirúrgicos obstétricos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Anatomia e Fisiologia Obstétricas
 - 1.1 - Pélvis óssea
 - 1.2 - Estruturas moles da pélvis
 - 1.3 - Pelvimetria
 - 1.4 - Ciclo estral, cópula, fertilidade e fecundação.

2. Aparelho Mamário.
 - 2.1 - Embriologia e Anatomia
 - 2.2 - Patologias cirúrgicas e suas correções.
3. Aspectos fisiológicos da gestação
 - 3.1 - As uníparas e as múltiparas
 - 3.2 - As fases da gestação
 - 3.3 - Aspectos clínicos
4. Anexos embrionários e fetais
 - 4.1 - Córion, âmnio e alantóide.
 - 4.2 - O cordão umbilical
5. Placentas
 - 5.1 - Tipos de placentas
 - 5.2 - Funções
6. Circulação fetal
 - 6.1 - Antes do nascimento
 - 6.2 - Modificações após o nascimento
7. O parto fisiológico
 - 7.1 - As fases do parto
 - 7.2 - Mecanismos fisiológicos
8. O puerpério
 - 8.1 - Aspectos fisiológicos
 - 8.2 - Cuidados higiênicos e sanitários
9. Cesariana
 - 9.1 - Indicações e contra-indicações
 - 9.2 - Técnicas cirúrgicas
 - 9.3 - Cuidados anestésicos
10. Principais patologias da gestação
 - 10.1 - Edemas da gestação
 - 10.2 - Hidropisias
 - 10.3 - Pseudociese
 - 10.4 - Ruptura de tendão pré-púbico
11. Distocia fetal
 - 11.1 - Morte fetal
 - 11.2 - Gigantismo fetal
 - 11.3 - Defeitos de estática fetal
12. Distocia materna
 - 12.1 - Defeitos no canal do nascimento
 - 12.2 - Defeitos na via mole
 - 12.3 - Alterações na contractilidade miométrica
13. Puerpério patológico
 - 13.1 - Retenção de placenta
 - 13.2 - Prolapsos vaginal e uterino
 - 13.3 - Ruptura de períneo
14. Cuidados com a parturiente e com o recém-nascido
 - 14.1 - O pré-nupcial
 - 14.2 - O pré-natal
 - 14.3 - O pós-parto
15. Fetotomia
 - 15.1 - Fetotomia parcial
 - 15.2 - Fetotomia total

BIBLIOGRAFIA BASICA:

ARTHUR, G. H. Reprodução e Obstetrícia em Veterinária. 4 ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan.

1979, 573 p.

HAFEZ, E.S.E. Reprodução Animal. Brasil, Manole, 1993.

PINTO, L.F. Obstetrícia Veterinária. Imprensa Universitária da UFRRJ, 1994.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALLEN, W.E. Fertilidade e Obstetrícia Equina. São Paulo, Varela. 1994.2.

ANDRADE, L. S. Fisiologia e Manejo da Reprodução Equina. Recife, edição do autor. 1983, 388 p. 3.

BENESCH, F. Tratado de Obstetricia y Ginecologia Veterinarias. Barcelona, editorial Labor. 1963, 853 p.4.

BURK, T. Small animal reproduction and infertility. Leo & Ferbigger, 1986.5.

COLE, H.S. & CUPPS, P.T. Reproduction in Domestic Animals. New York, Academic. Press, 1977.6.

CHRISTIANSEN, I.O. Reproduction in Dog and Cat. London, Balliére – Tindall, 1984.7.

DERIVALUX, J. & ECTORS, F. Fisiopatologia de la gestacion y obstetrícia veterinária. Zaragoza, Editorial Acribia S.A., 1984.8.

GRUNERT, E. & BIRGEL, E. H. Obstetrícia Veterinária. Porto Alegre, Sulina. 1982, 336 p.9.

GRUNERT, E.; BOVE, S.; STOPIGLIA, A V. Manual de Obstetrícia Veterinária. 3. ed. Porto Alegre, Sulina. 1977, 182 p.10.

GRUNERT, E. & GREGORY, R.M. Diagnóstico e Terapêutica da Infertilidade na Vaca. Porto Alegre, Sulina. 1984, 173 p.11.

MACDONALD, L.E. Veterinary endocrinology and reproduction in female domestic animals. Philadelphia Lee & Ferbigger, 1989.

MIES Filho, A. Reprodução dos Animais e Inseminação Artificial. 3. ed. Porto alegre, Sulina. 1975, 652 p.13.

MORROW, D. A. Current therapy in theriogenology. Philadelphia, W.B. Saunders, 1986.14.

NOAKES, D.E. Fertilidade e Obstetrícia em Bovinos. São Paulo, Varela, 1990.15.

RICHETER, J. & GOTZE, R. Obstetrícia Veterinária. Bologna, Editoriale Grasso, 1986.16.

ROBERTS , S. J. Obstetricia Veterinaria y patologia de la Reproducion: Teriogenologia. Buenos Aires, editorial Hemisferio Sur S. A. 1983, 1020 p.17.

SHORT, C. E. Principles & Practice of Veterinary Anesthesia. Baltimore, Williams & Wilkins . 1987, 669 p.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÊMICOS E REGISTRO GERAL
DIVISÃO DE REGISTROS ACADÊMICOS
PROGRAMA ANALÍTICO

DISCIPLINA

CODIGO: IZ 301	FISIOPATOLOGIA DA REPRODUÇÃO I
CREDITOS: 04 (T02 P02)	
Cada crédito corresponde a 15 horas/aula	

DEPARTAMENTO DE REPRODUÇÃO E AVALIAÇÃO ANIMAL

INSTITUTO DE ZOOTECNIA

OBJETIVO DA DISCIPLINA:

Proporcionar aos universitários do Curso de Medicina Veterinária o conhecimento necessário no campo teórico e prático da Fisiopatologia da Reprodução dos animais domésticos, objetivando sua eficiência no desempenho profissional.

EMENTA DA DISCIPLINA:

Anatomia e Fisiologia do Sistema Genital Masculino e Feminino; Endocrinologia da Reprodução; Ciclos Reprodutivos; Gestação; Patologia do Aparelho Reprodutor Masculino e Feminino.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Apresentação e Bibliografia. Considerações sobre Anatomia e Fisiologia do Sistema Genital Feminino;
2. Considerações sobre Anatomia e Fisiologia do Sistema Genital Masculino;
3. Endocrinologia da Reprodução;
4. Ciclos Reprodutivos:
Puberdade,
Ciclo Estral: hormônios que o regulam, duração e fases, alterações do trato reprodutivo, mecanismo da ovulação, fecundação, transporte e nidação do ovo;
Gestação: fertilização; períodos de gestação, implantação, hormonais que a regulam e métodos de diagnóstico;
5. Ginecologia;
Patologia dos Ovários (Ooforites; Cistos, Tumores e deficiências hormonais);
Patologia das Tubas uterinas (Salpingite, Hidrossalpinge, etc)

Patologia do Útero (Endometrite, Metrite, Perimetrite, Piometra, Mucometra, Hidrometra, Feto mumificado, Feto macerado, Tumores e Involução uterina pós-parto);
Patologia de Cervix (Cervicite, Obstrução cervical, Agenesia);
Patologia da Vagina e Vulva (Inflamação, cistos e tumores)
Patologia Congênita ou Hereditária (Hipoplasia ovariana, Anomalias de desenvolvimento dos órgãos tubulares e Síndromes intersexuais,
Doenças Infecciosas e parasitárias que afetam o trato reprodutivo.
6. Andrologia:

Patologia dos Testículos: Degeneração e Hipoplasia Testicular e Orquite;
Patologia do Epidídimo, Duto Deferente e Glândulas acessórias;
Patologia de Pênis e Prepúcio;
Patologia de sêmen;
Distúrbios hormonais da reprodução e outras formas de infertilidade no macho.

BIBLIOGRAFIA BASICA:

Dukes, H.H., Fisiologia dos Animais Domésticos, 11 ed., Guanabara/RJ, koogan, 1996.

Hafez, E.S. E. Reproduction in Farms Animals, 5 ed. Lea & Febiger, Phill. 2000.

Mies, A F. Reprodução dos Animais e Inseminação Artificial, 6 ed. Sulina, Porto Alegre, 1987.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Allen ,W.E. Fertilidade e Obstetrícia no cão Blackewell Scientific Publication, 1992.

Buergelt, C.C. Color Atlas of Reproductive Pathology of Domestic animals, Mosby Year Book, 1997.

Cole, H.H. & Cupps, P. T. Reproduction in Domestic Animal, 3 ed. Academic Press, New York, 1980.

Ginther, O J. Ultrasonic Imaging and Animal Reproduction Fundamentals, Wisconsin Equiservices, 1995.

Ginther, O J. Reproductive Biology of the Mare, Basic and Applied Aspects 2nd. Wisconsin Equiservices, 1993.

Laing J. A. Fertility and Infertility in the Domestic Animals, Lea & Febiger, Phill. 1979.

MacDonald, L.E. Veterinary Endocrinology and Reproduction, Lea & Febiger, Phill. 1981.

McKinnon A & Vosds, J.L. Equine Reproduction, Lea & Febiger, Phill. 1993.

Morrow, D.A Current Therapy in the Theriogenology: Diagnosis, Treatment and Prevention of Reproductive Diseases in Animals, 2 ed. W.B. Suand CO. London, 1986.

Nalbandov, A V. Reproductive Physiology, 2 nd. Ed. W.H. Freeman an Company S. Francisco and London, 1976.

Smidt, D. & Ellendorf, F. Physiology and Control of Parturition in Domestic Animals, 1979.

Roberts, S.J. Veterinary Obstretic an Genital Diseases (Theriogenology) 3 ed. Ed. Broth. Michigan, 1986.

Zemjanis, R. Diagnosis and Therapeutic Techniques in Animal Domestic, W & Welkins Co. Balt, 1980.